

Fluxo dos Aeroportos

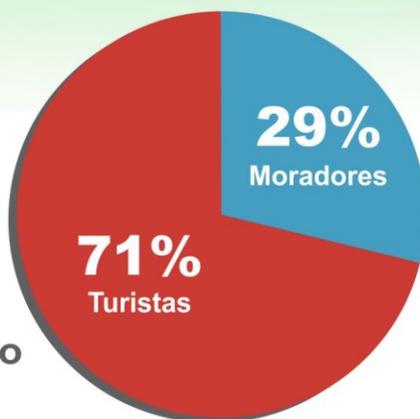
Embarques
207.975

Desembarque
196.699

 Bonito
  Campo Grande
  Corumbá
 Dourados
  Três Lagoas



Desembarques Campo Grande



Estados de Origem

 **O**
 33,6% São Paulo
 14,8% Rio de Janeiro
 8,3% Minas Gerais

Cidades de Destino

 **D**
 Campo Grande 38,3%
 Bonito 37,8%
 Corumbá 9,8%

Mercados Emissores Internacionais

 **Aéreo**

1

E.U.A

2

Alemanha

3

Inglaterra

 **Terrestre**

Bolívia

Paraguai

Peru

Desempenho da Hotelaria

Taxa média de ocupação

40,87%

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande

Valor médio da diária

R\$186,93

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Corumbá



Nota média dos Hotéis

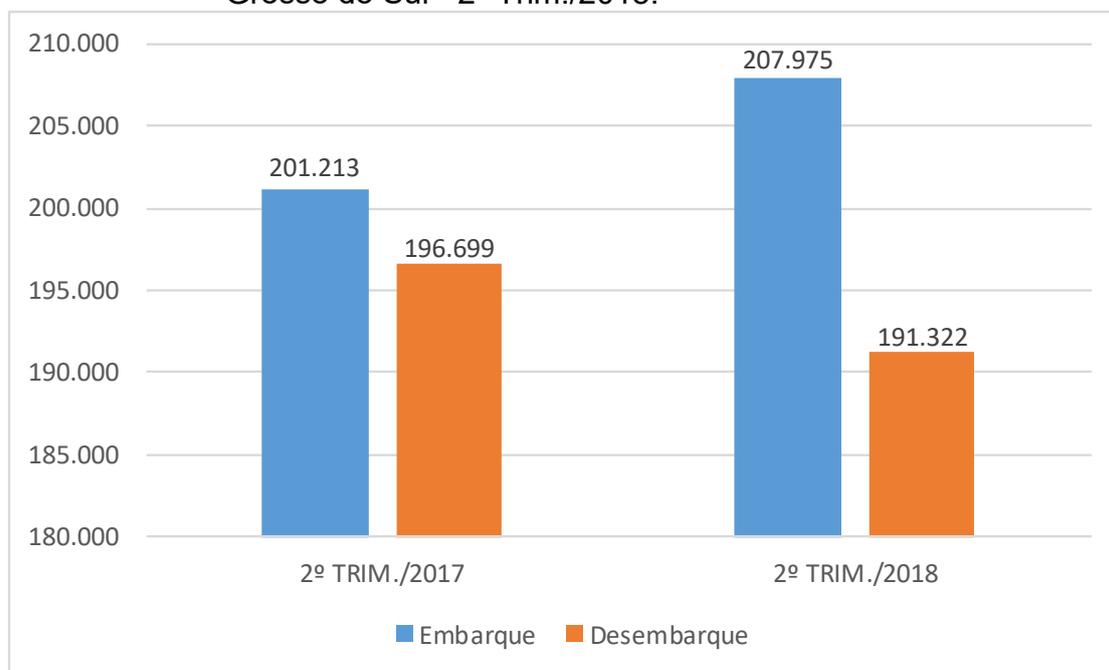

 tripadvisor®
 ★★★★★ (3.92 / 5.0)

Booking.com

★★★★★ (8.20 / 10)

1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

GRÁFICO 01: Fluxo de Embarque/Desembarque nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 2º Trim./2018.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA);
- Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)¹;
- Dourados: Blog No Ar de Dourados²;
- Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- No 2º trimestre de 2018 passaram pelos aeroportos de MS, 399.297 passageiros;
- Houve aumento de 3,36% na quantidade de embarques no 2º Trim./2018 em relação ao mesmo período de 2017;
- Quanto ao desembarque, houve diminuição de 2,73% na quantidade de desembarcados do 2º Trim./2018 em relação ao mesmo período de 2017.

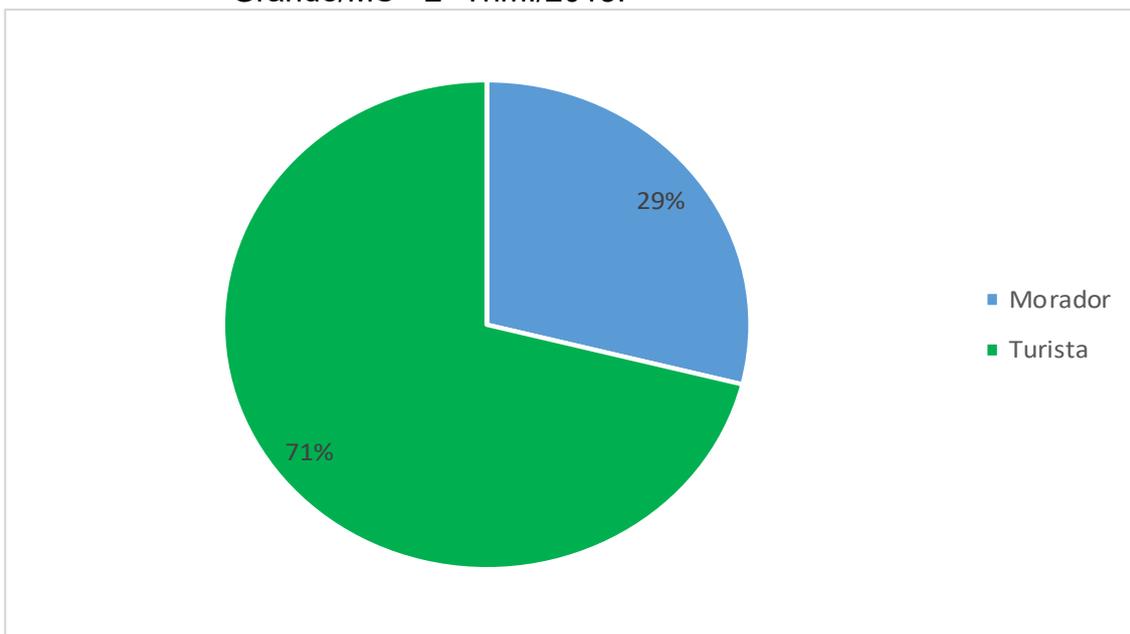
¹Disponível em: <http://www4.infraero.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/estatisticas/> (Acesso em: 16/07/2018).

²Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 16/07/2018).

2. Desembarque do Fluxo Turístico no Aeroporto Internacional de Campo Grande

O número de passageiros desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no período de abril a junho, totalizou um montante de 191.322 passageiros. Desse universo, 1.279 passageiros foram abordados aleatoriamente, no saguão do aeroporto, constatando-se que dessa amostragem, 370 eram moradores (28,9%) e 909 identificaram-se como não-moradores (71,1%) de Mato Grosso do Sul, conforme Gráfico 02, abaixo.

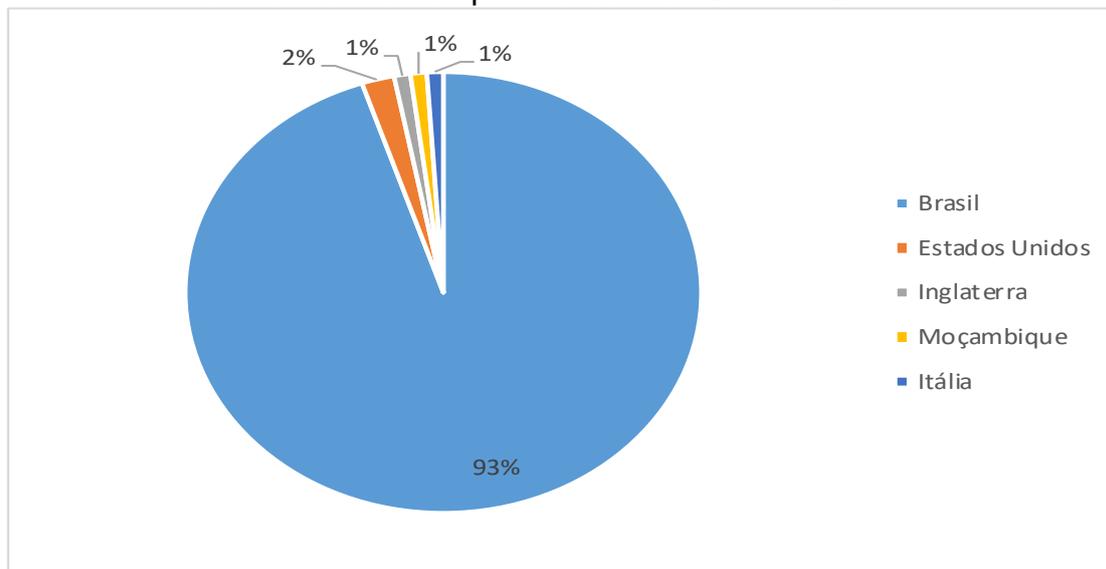
GRÁFICO 02: Fluxo de Desembarque no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 2º Trim./2018.



FONTE: Pesquisa realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

No que tange à nacionalidade, os turistas desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS durante o 2º trimestre de 2018, são em sua maioria brasileiros (93%) (Gráfico 03).

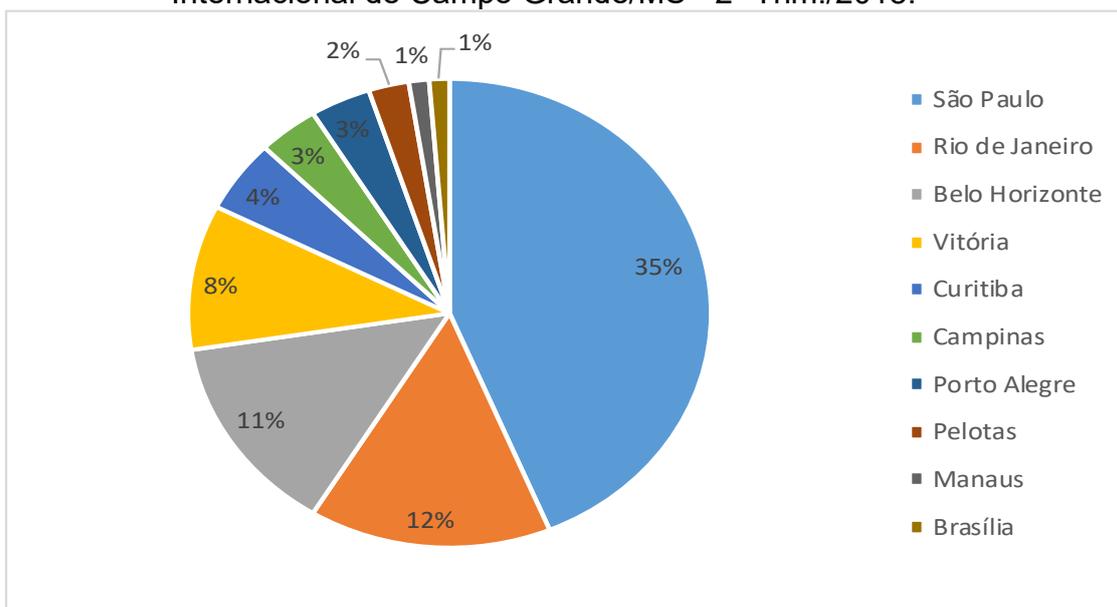
Gráfico 03: Países de Origem dos Passageiros Desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 2º Trim./2018.



FONTE: Pesquisa realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Com relação à cidade de origem dos turistas brasileiros que se deslocaram para Mato Grosso do Sul, identificou-se que 35% são oriundos da cidade de São Paulo (Gráfico 04).

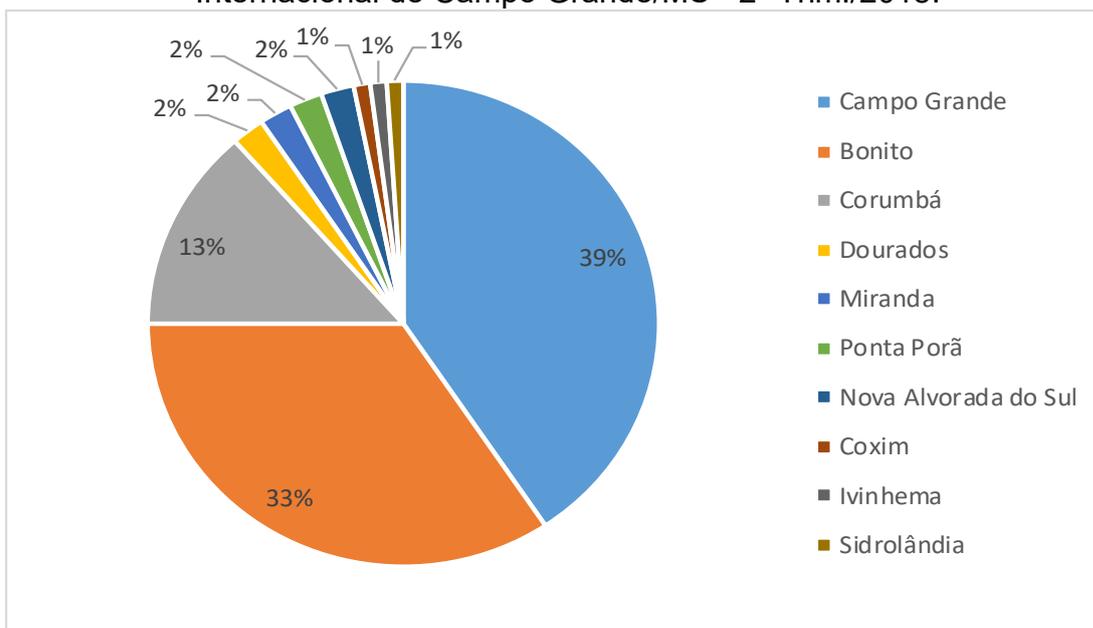
Gráfico 04: Cidades de Origem dos Passageiros Desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 2º Trim./2018.



FONTE: Pesquisa realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Desses turistas, 39% tiveram como principal destino a cidade de Campo Grande/MS (Gráfico 05):

Gráfico 05: Cidades Destinos dos Passageiros Desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 2º Trim./2018.



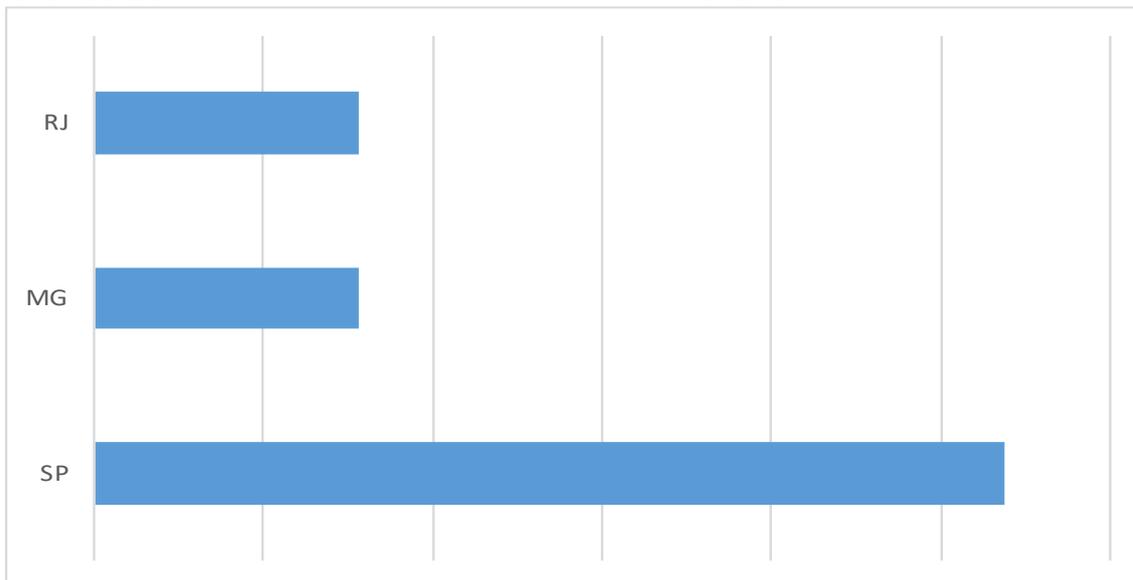
FONTE: Pesquisa realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

3. Mercados Emissores

O levantamento de dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) para Mato Grosso do Sul, deu-se através de duas fontes:

- ✓ *Setor Aéreo:* pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande e pelo Observatório do Turismo de MS;
- ✓ *Setor Terrestre:* fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração, Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

Gráfico 06: Mercado Emissor Nacional - 2º Trim./2018.

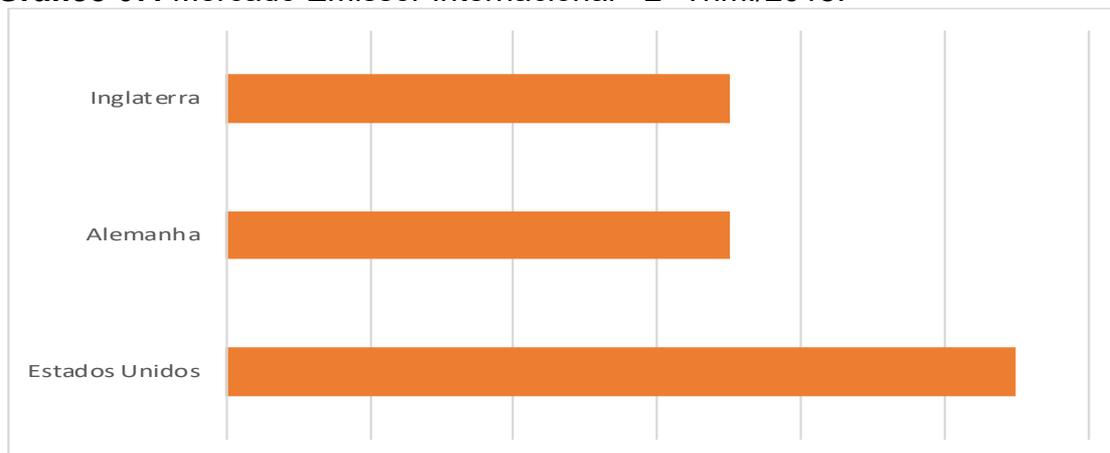


FONTE: Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande, Observatório do Turismo de MS e Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

A realização da pesquisa permitiu identificar a movimentação do turismo doméstico (Gráfico 06) que aponta os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, respectivamente, como os principais mercados emissores nacionais.

Em se tratando dos Mercados Emissores Internacionais constatou-se que os principais países emissores são: Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra. (Gráfico 07)

Gráfico 07: Mercado Emissor Internacional - 2º Trim./2018.



FONTE: Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande, Observatório do Turismo de MS e Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

4. Valor Médio da Diária nos Destinos Indutores do MS

A pesquisa foi realizada no 2º trimestre de 2018 para levantar os valores médios das diárias entre 69 hotéis distribuídos nas cidades de Bonito, Campo Grande e Corumbá.

Para obter o valor médio da diária de cada Destino Indutor³, foi pesquisado 01 (uma) diária em apartamento duplo no mês de junho de 2018.

Em Bonito e Campo Grande foi utilizada a menor diária disponível no site Trivago. Em Corumbá, foi realizada pesquisa via telefone com os hotéis da cidade, solicitando a diária balcão.

Nota-se na Tabela 01, que dentre as 3 cidades, o valor médio da diária foi mais alto em Bonito (R\$ 245,74) e que há uma diferença de R\$ 95,29 entre os valores mais alto e o mais baixo.

Tabela 01: Valor Médio da Diária na Hotelaria dos Destinos Indutores no MS - 2º Trim./2018.

Destinos Indutores	Valor Diária
Bonito	R\$ 245,74
Campo Grande	R\$ 164,00
Corumbá	R\$ 150,45
Mato Grosso do Sul	R\$ 186,93

FONTES: - Campo Grande e Bonito: www.trivago.com.br (Acesso em 30/06/2018).

- Corumbá: Rede Hoteleira de Corumbá.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

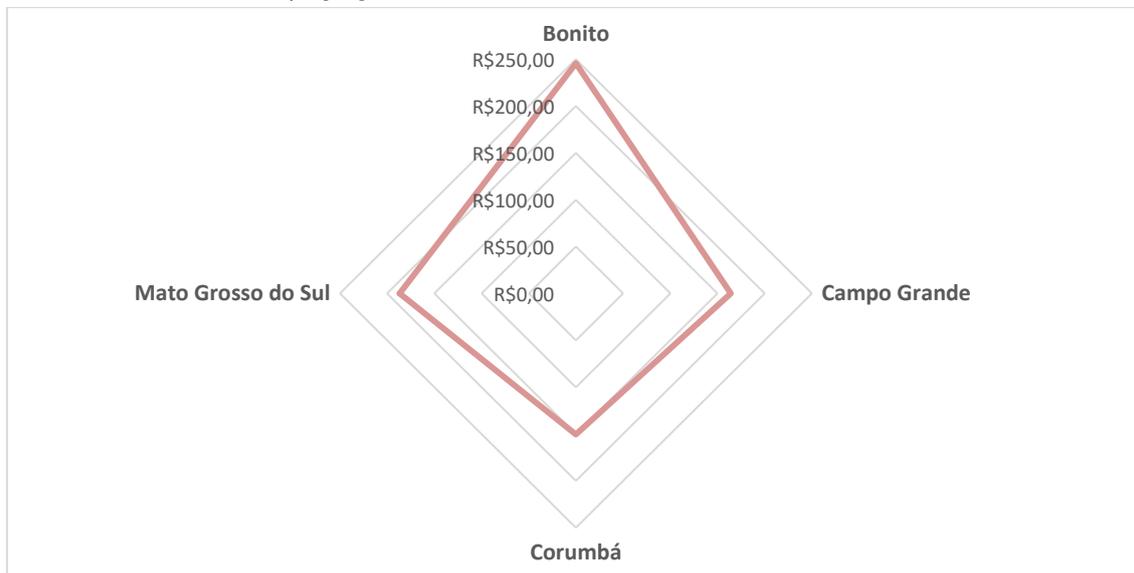
Desta forma, foi possível levantar o valor da diária média dos Destinos Indutores em Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 186,93 (Gráfico 25).

³ São aqueles que possuem infraestrutura básica e turística além de atrativos qualificados e são capazes de atrair e/ou distribuir significativo número de turistas para seu entorno e dinamizar a economia do território em que está inserido.

Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/noticias/acontece/download_acontece/AirtonPerreira_Destinos_Indutores_manhx_0408.pdf (Acesso em 27/07/2018).

Gráfico 08: Valor Médio da Diária na Hotelaria dos Destinos Indutores no MS - 2º Trim./2018.



FONTE: - Campo Grande e Bonito: www.trivago.com.br (Acesso em 30/06/2018).

- Corumbá: Rede Hoteleira de Corumbá.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Esta pesquisa preliminar do valor médio da diária da hotelaria nos Destinos Indutores de Mato Grosso do Sul, não tem relação com o índice de Diária Média⁴ realizada para avaliar a produtividade no hotel.

5. Movimento Rodoviário

O transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento turístico⁵ realizado no Mato Grosso do Sul, durante o 1º semestre de 2018, movimentou 94 mil passageiros.

⁴ Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2014/12/40_Revista-Iniciacao_ed-vol-4-n-4.pdf (Acesso em 31/07/2018).

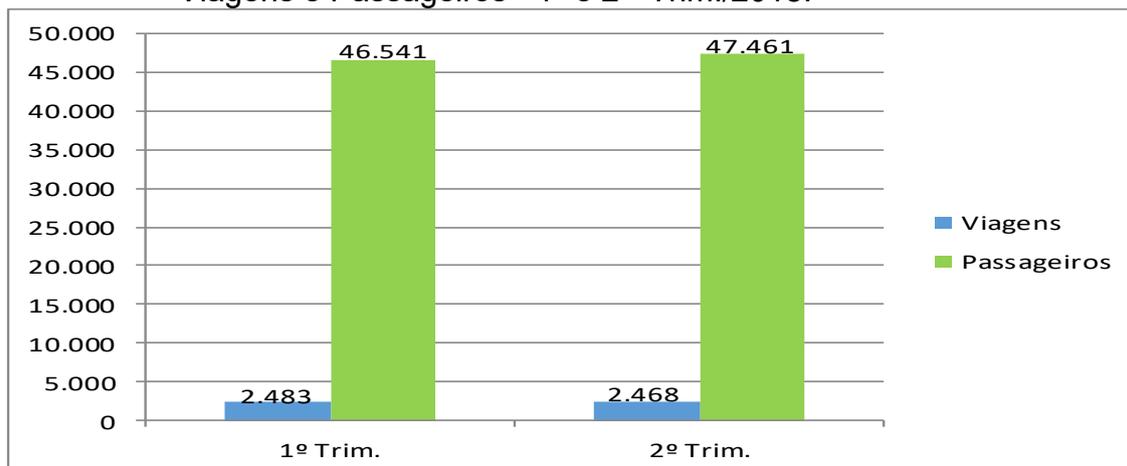
⁵ Trata-se de um serviço que, embora atenda às necessidades de deslocamento de vários usuários, se destina a um grupo específico e predeterminado - que tem origem ou destino comum, não sendo uma modalidade aberta ao público em geral, como ocorre com o transporte público coletivo”.

Fonte: Estudo do Conselho Nacional de Transporte - Transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento. Brasília: 2017.

Disponível em: [http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Estudos%20CNT/2017%20CNT%20Transporte%20Rodovi%C3%A1rio%20de%20Passageiros%20em%20Regime%20de%20Fretamento%20060317%20\(1\).pdf](http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Estudos%20CNT/2017%20CNT%20Transporte%20Rodovi%C3%A1rio%20de%20Passageiros%20em%20Regime%20de%20Fretamento%20060317%20(1).pdf) (Acesso em: 16/07/2018).

No Gráfico 09 (abaixo), observa-se que a quantidade de viagens dentro da movimentação do fretamento turístico em Mato Grosso do Sul no 2º trimestre de 2018, diminuiu 0,6% em relação ao 1º trimestre do mesmo ano.

Gráfico 09: Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 1º e 2º Trim./2018.



FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul - AGEPAN/2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Já a quantidade de passageiros dentro da movimentação do fretamento turístico, em Mato Grosso do Sul, no 2º trimestre de 2018 aumentou 1,98% em relação ao 1º trimestre do mesmo ano. No 2º trimestre de 2018 foram, em média, 19 passageiros por viagem.

6. Pesquisa de Demanda Turística - Principais informações

O levantamento do perfil de turistas embarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande foi realizado no período de abril a junho de 2018. Foram abordadas 2.033 pessoas aleatoriamente na sala de embarque, para identificar os moradores do Estado de MS e os visitantes.

Destas abordagens, 1.035 eram moradores do Estado e 998 eram visitantes que estavam deixando o Mato Grosso do Sul. Do total de visitantes (998), somente 737 aceitaram colaborar com a pesquisa.

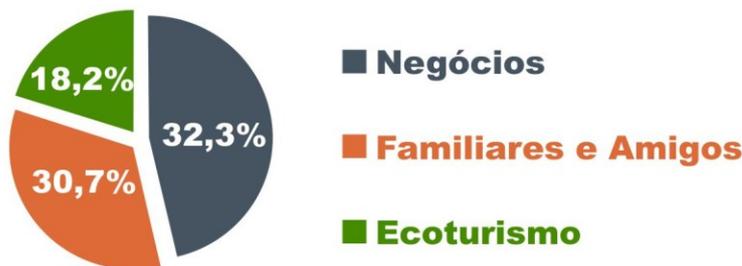
Perfil do Turista

Aeroporto de Campo Grande - MS - Edição Nº02 - Abr/Mai/Jun - 2018

Principais Informações



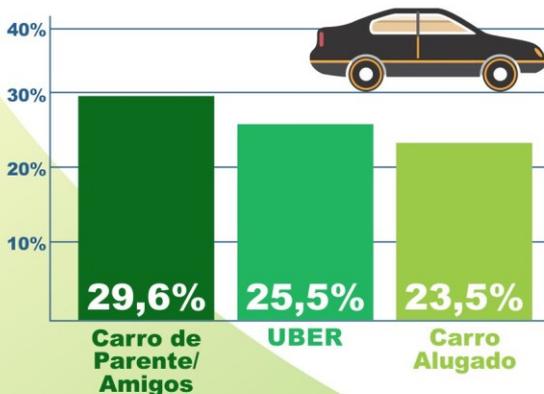
Motivo da Viagem



Nível de Satisfação por motivo de viagem



Transporte durante a viagem



Renda média familiar
3.000 a 5.999
Reais

Gasto médio



88,9%
Dos visitantes afirmaram que recomendam o estado para parentes e amigos.

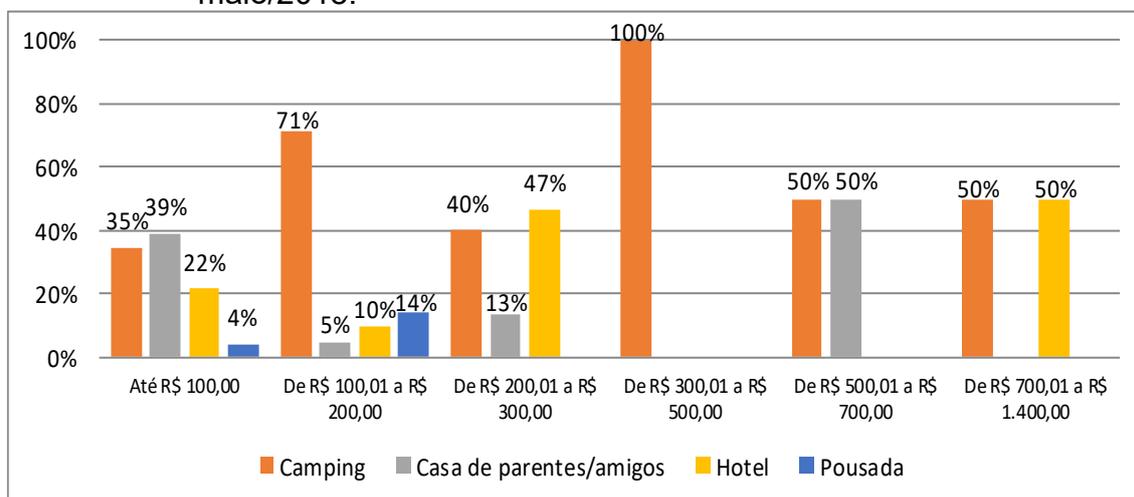
7. Eventos Geradores de Fluxo Turístico

No Edital de Chamamento Público 07/2017, aberto pela FUNDTUR visando apoiar eventos geradores de fluxo turístico nos municípios de MS, foram contemplados 16 eventos dos quais 03 foram realizados entre os meses de abril e junho. Abaixo, são apresentados os dados dos três eventos, decorrentes do cruzamento entre o gasto médio diário com os meios de hospedagem e tempo de permanência.

7.1 Expo Itaquiraí 2018

A pesquisa foi realizada com 69 turistas, durante o período de 11 a 13 de maio, em Itaquiraí/MS. A análise baseou-se no cruzamento dos dados de gasto médio diário com o meio de hospedagem utilizado durante o evento, conforme Gráfico 10.

Gráfico 10: Hospedagem de Turistas em Itaquiraí-MS, durante a Expo Itaquiraí - maio/2018.



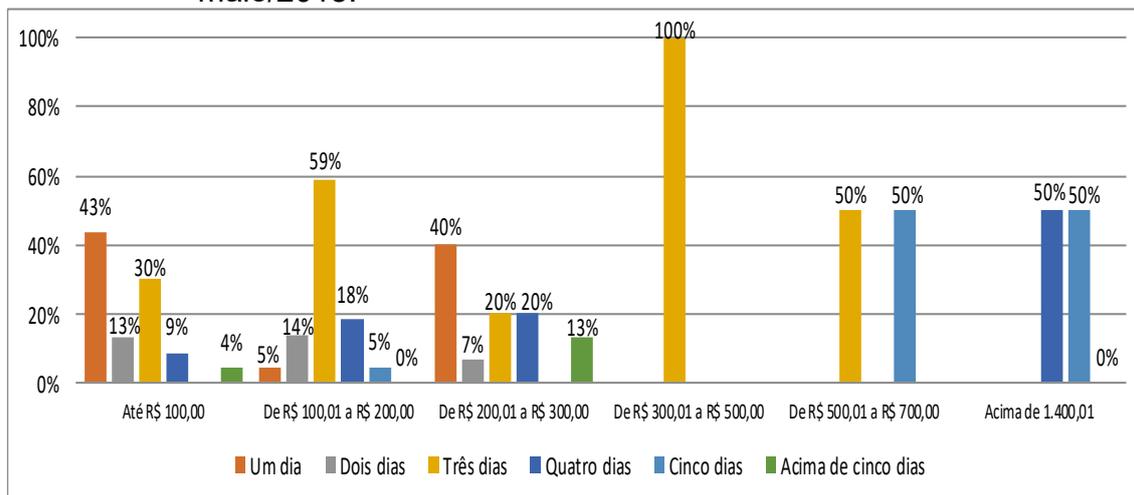
FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Itaquiraí/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- 35% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de até R\$ 100,00;
- 32% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 100,01 a R\$ 200,00;

- 39% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 ficam em casa de parentes/amigos;
- 71% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 100,01 a R\$ 200,00 ficam em camping.

No que concerne ao tempo de permanência desses turistas no evento, analisou-se o gasto médio diário com o tempo de permanência no evento, conforme mostra o Gráfico 11, abaixo:

Gráfico 11: Permanência de Turistas em Itaquiraí-MS, durante a Expo Itaquiraí - maio/2018.



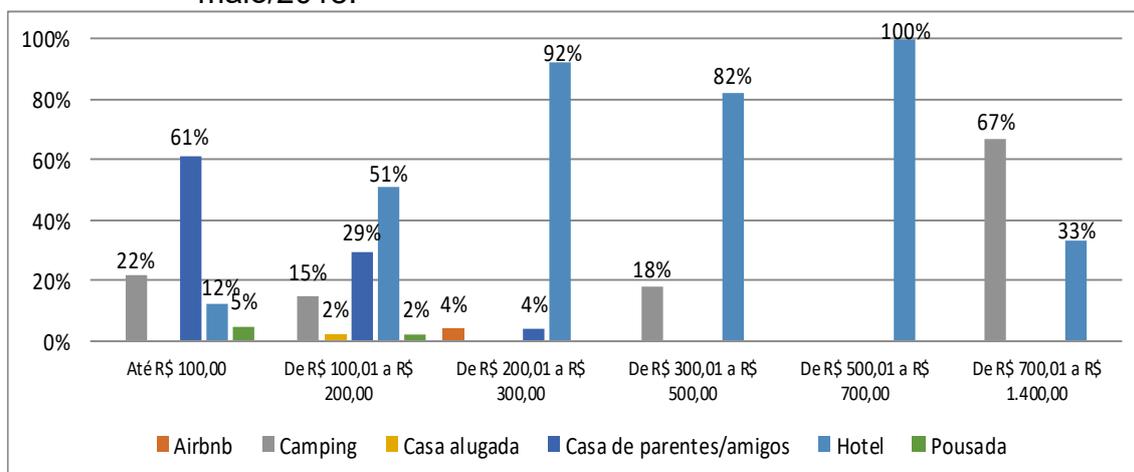
FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Itaquiraí/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- 35% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre tempo de permanência, têm gasto médio diário de até R\$ 100,00;
- 33% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre tempo de permanência, têm gasto médio diário de R\$ 100,01 a R\$ 200,00;
- 43% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 permanecem no município sede do evento 1 dia;
- 59% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 100,01 a R\$ 200,00 permanecem no município sede do evento 3 dias.

7.2. 10ª Expo Eldorado

A Expo Eldorado aconteceu no período de 18 a 20 de maio, no município de Eldorado/MS, sendo abordadas 465 pessoas, destes 337 identificaram-se como turistas. O Gráfico 12, abaixo, refere-se à análise de gasto médio diário com o tipo de meios de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

Gráfico 12: Hospedagem de Turistas em Eldorado-MS, durante a Expo Eldorado - maio/2018.

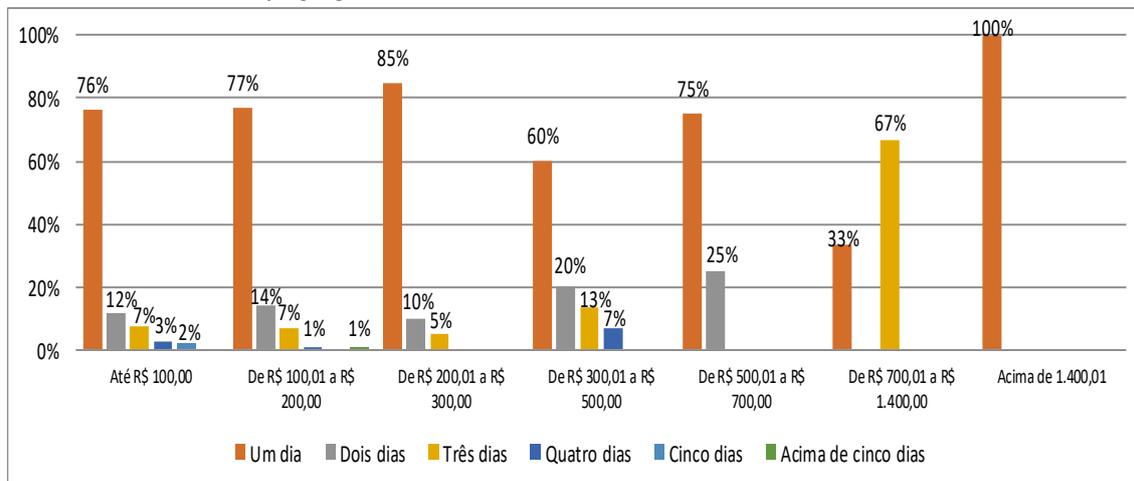


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Eldorado/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- 33% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de até R\$ 100,00;
- 33% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 100,00 a R\$ 200,00;
- 61% dos turistas que têm gasto médio de até R\$ 100,00 ficam em casa de parente/amigos;
- 51% dos turistas que têm gasto médio de R\$ 100,01 a R\$ 200,00 ficam em hotel.

No Gráfico 13, foi considerada a renda média diária com o tempo de permanência dos turistas durante a Expo Eldorado.

Gráfico 13: Permanência de Turistas em Eldorado-MS, durante a Expo Eldorado - maio/2018.



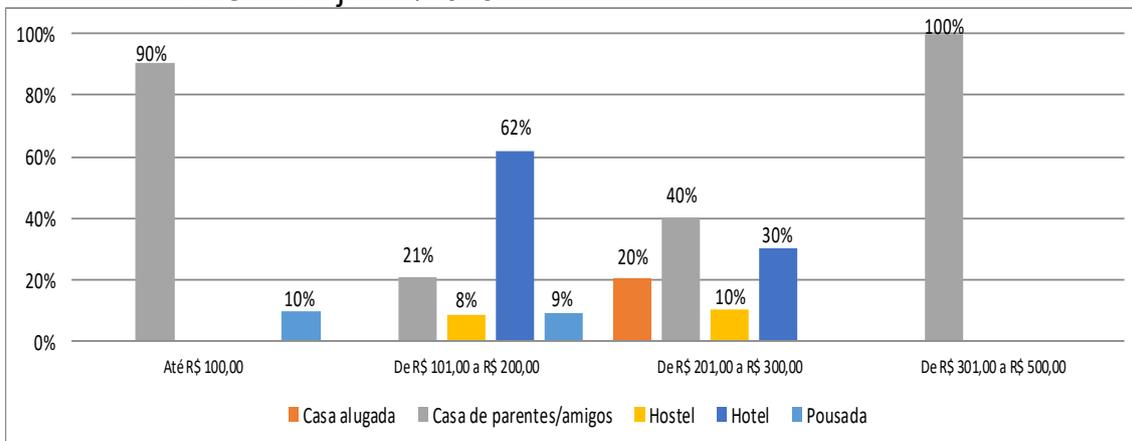
FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Eldorado/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- 44% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre tempo de permanência, têm gasto médio diário de até R\$ 100,00;
- 31% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre tempo de permanência, têm gasto médio diário de R\$ 100,01 a R\$ 200,00;
- 76% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 permanecem no município sede do evento 1 dia;
- 77% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 100,01 a R\$ 200,00 permanecem no município sede do evento 1 dia.

7.3 III Festival do Greifo: Turismo, Cultura e Gastronomia

Em Porto Murtinho, foi realizada a terceira edição do Festival do Greifo, nos dias 8 e 9 de junho, em que foram abordadas 1.315 pessoas e dessas 130 eram turistas. No Gráfico 14 (abaixo), foi realizada uma comparação entre o gasto médio diário e o tempo de permanência no evento.

Gráfico 14: Hospedagem de Turistas em Porto Murtinho-MS, durante o Festival do Greifo - junho/2018.

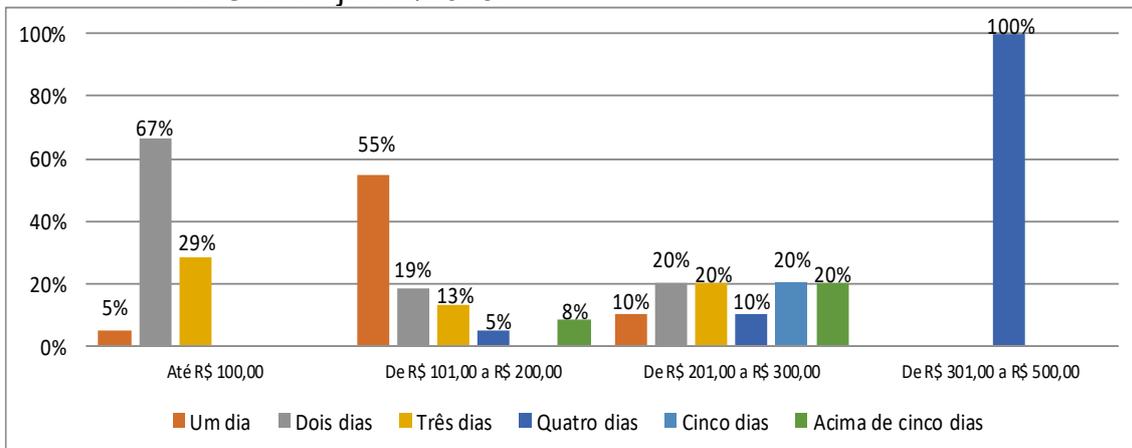


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Porto Murtinho/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- 75% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00;
- 62% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 ficam em hotel.

O tempo de permanência dos turistas para o Festival do Greifo, em relação ao gasto médio diário, percebe-se no Gráfico 15 (abaixo) que:

Gráfico 15: Permanência de Turistas em Porto Murtinho-MS, durante o Festival do Greifo - junho/2018.



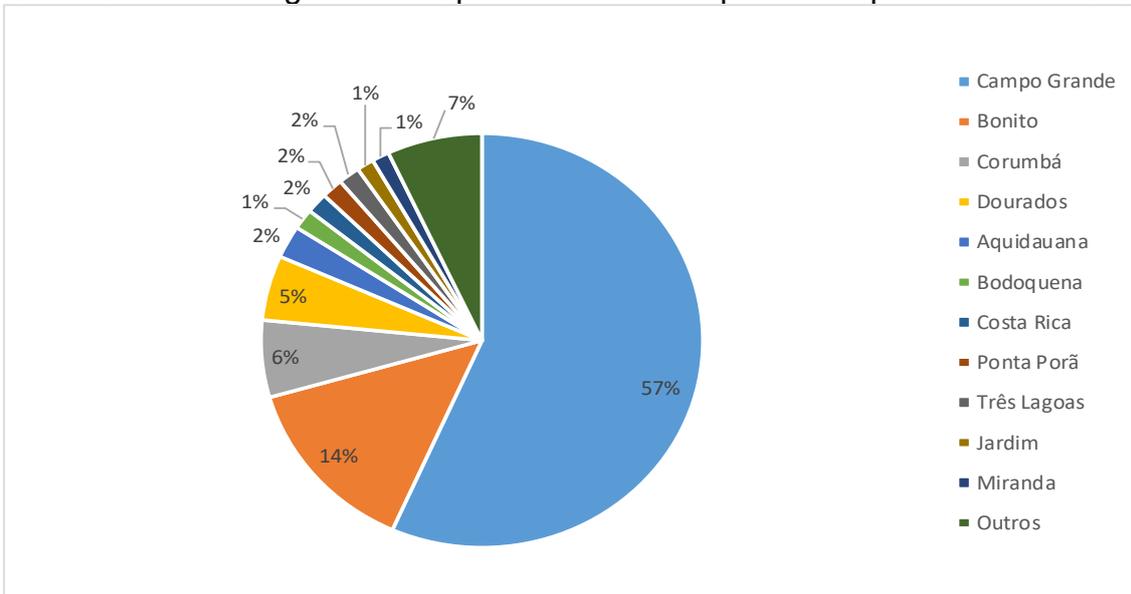
FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Porto Murtinho/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- 75% dos turistas, que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre tempo de permanência, têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00;
- 55% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 permanecem no município sede do evento 1 dia.

8. Censo das Agências de Mato Grosso do Sul

O registro de Agências de Turismo no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) é obrigatório, de acordo com a Lei Geral do Turismo, Lei Federal n.º 11.771/08. Através do sistema do Cadastur, foi realizado um levantamento das agências de turismo do MS e constatou-se que Campo Grande e Bonito (Gráfico 16) totalizam 223 agências de um montante de 316 em todo MS, juntas, participam com 70,6% do total de agências em MS.

Gráfico 16: % de Agências e Operadoras em MS por Município - 2º Trim./2018.

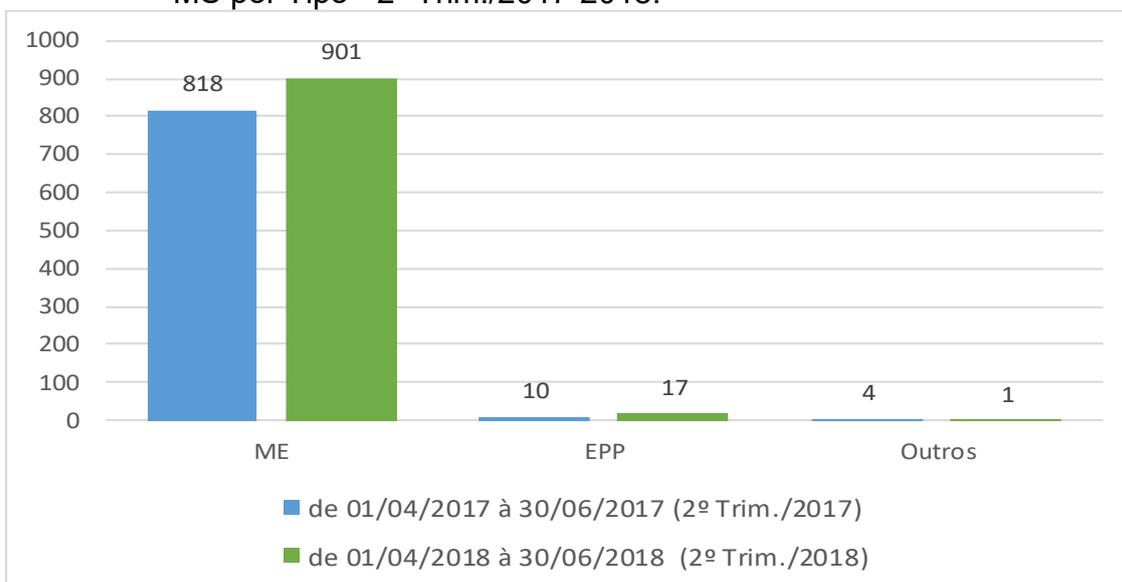


FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, Jul/2018.

9. Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo no MS

Em Mato Grosso do Sul, foram abertas 919 novas empresas (Gráfico 17), relacionadas com o turismo, entre: Micro-Empresas- ME (901), Empresas de Pequeno Porte - EPP (17) e outras (01).

Gráfico 17: Quantidades de Empresas Abertas Relacionadas com o Turismo em MS por Tipo - 2º Trim./2017-2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.

Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 03/07/2018).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Para demonstrar melhor o crescimento dessas novas empresas, levantou-se as 04 principais categorias através dos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)⁶ aqueles relativos às Atividades Características do Turismo (ACTs).

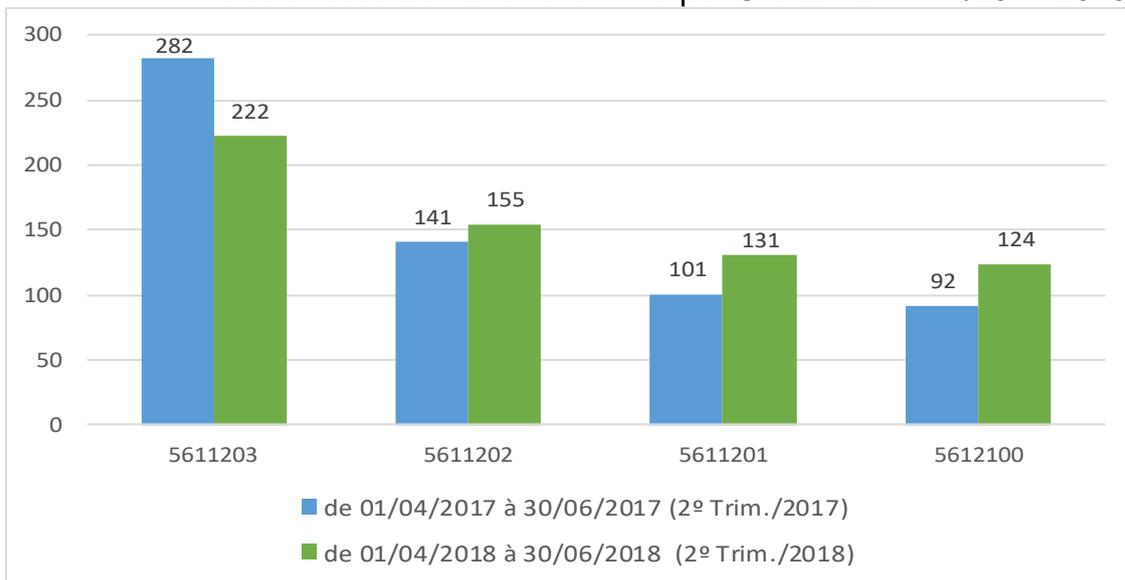
⁶ Os números abaixo das colunas do Gráfico 17, correspondem às agregações de códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE):

- CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares;
- CNAE 5611202 – Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas;
- CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares;
- CNAE 5612200 – Serviços Ambulantes de Alimentação.

FONTE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE/Comissão Nacional de Classificação. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv1358.pdf> (Acesso em: 03/07/2018).

Gráfico 18: Comparativo da quantidade das 4 principais Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE - 2º Trim./2017-2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.

Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 03/07/2018).

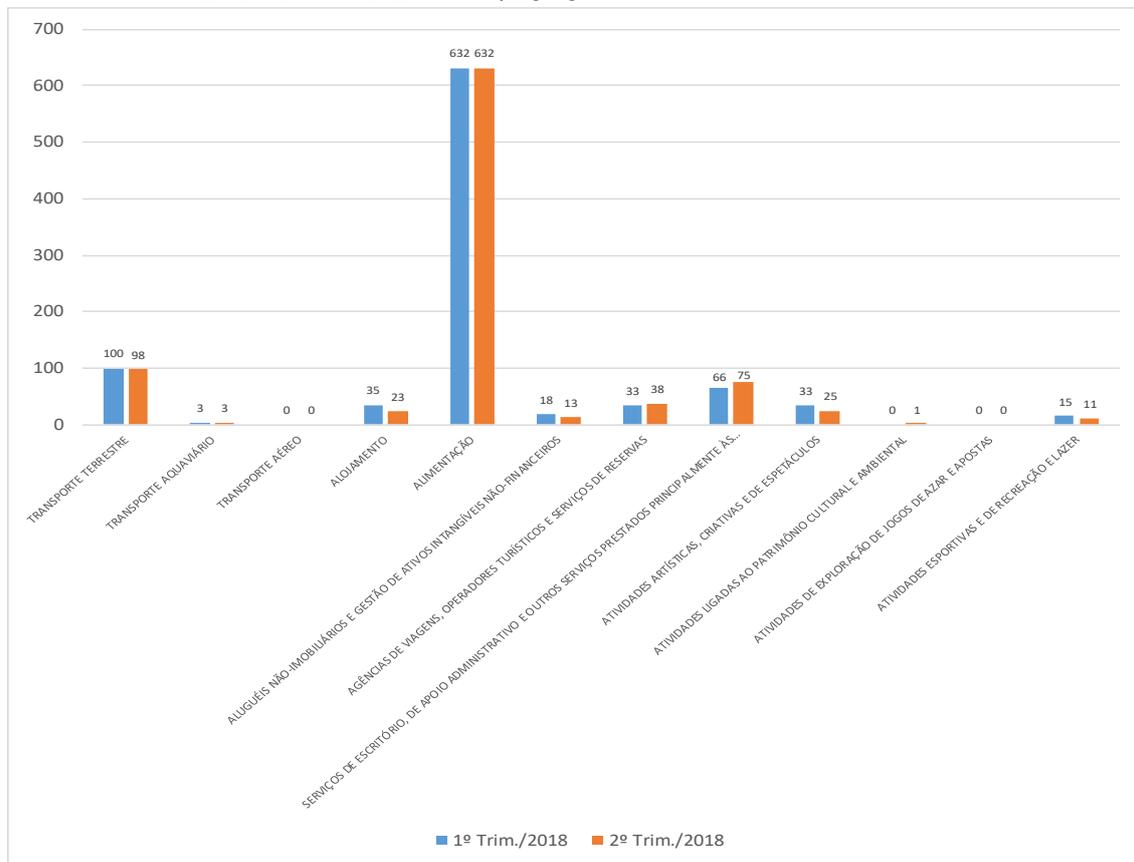
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Em comparação ao mesmo período do ano passado, percebe-se que mesmo com uma queda na abertura do CNAE de Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares, em 2018 o saldo foi positivo, pois teve um aumento de 10,46% relacionados aos demais CNAEs: 5611202, 5611201 e 5612200.

Das novas empresas relacionadas com a atividade do turismo, 44,60% realizaram inscrição ao Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), no 2º Trimestre de 2018.

No Gráfico 19 (abaixo), percebe-se que houve um aumento de novas empresas quando comparados o 2º trimestre de 2017 e 2018 nas categorias dos CNAEs, sendo todos os relacionados, ao setor de Alimentos e Bebidas (A&B). Pode-se dizer que este setor de A&B teve um crescimento expressivo em 2018, tanto no 1º Trim. quanto no 2º Trim.

Gráfico 19: Quantidade de Empresas Abertas em MS por Setor Relacionado ao Turismo - 1º e 2º Trim./2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.

Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 03/07/2018).

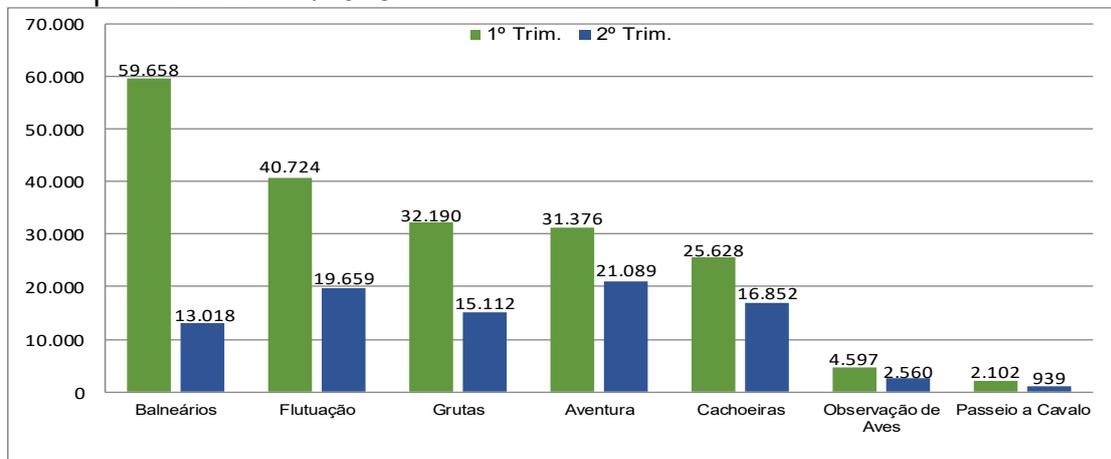
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

10. Atrativos mais Visitados na Região da Serra da Bodoquena

No bojo de atrativos relacionados no Relatório de Vouchers⁷, houve um total de 89.229 visitas no 2º trimestre/2018, aos atrativos da região em que observa-se uma queda de 45,46% em relação ao 1º trimestre/2018 que teve 196.275 visitas.

⁷ Refere-se aos dados quantitativos de visitas aos atrativos da Região Bonito-Serra da Bodoquena, coletados através do Voucher Digital, pela Secretaria de Turismo de Bonito, de abril a junho de 2018.

Gráfico 20: Segmentos e Modalidades mais Visitados na Região da Serra da Bodoquena - 2º Trim./2018.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - SECTUR Bonito - 2º Trim./2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Ao realizar uma análise comparativa entre o 1º trimestre e o 2º trimestre de 2018, percebe-se que houve uma variação significativa entre as modalidades e segmentos visitados. No 1º trimestre de 2018, os balneários se destacaram como a modalidade de maior visitação (59.658), veja Gráfico 20 acima.

E, diferentemente do 1º trimestre, a modalidade Aventura, foi a que mais se destacou no 2º trimestre com maior número de visitas (21.089). Já no 2º trimestre ocorreu uma queda de -78% nas visitas em balneários, conforme mostra a Tabela 02.

Tabela 02: Variação do 2º Trim. comparada ao 1º Trim.

Segmentos e Modalidades	%
Balneários	-78%
Flutuação	-52%
Grutas	-53%
Aventura	-33%
Cachoeiras	-34%
Observação de Aves	-44%
Passeio a Cavalo	-55%
TOTAL	-55%

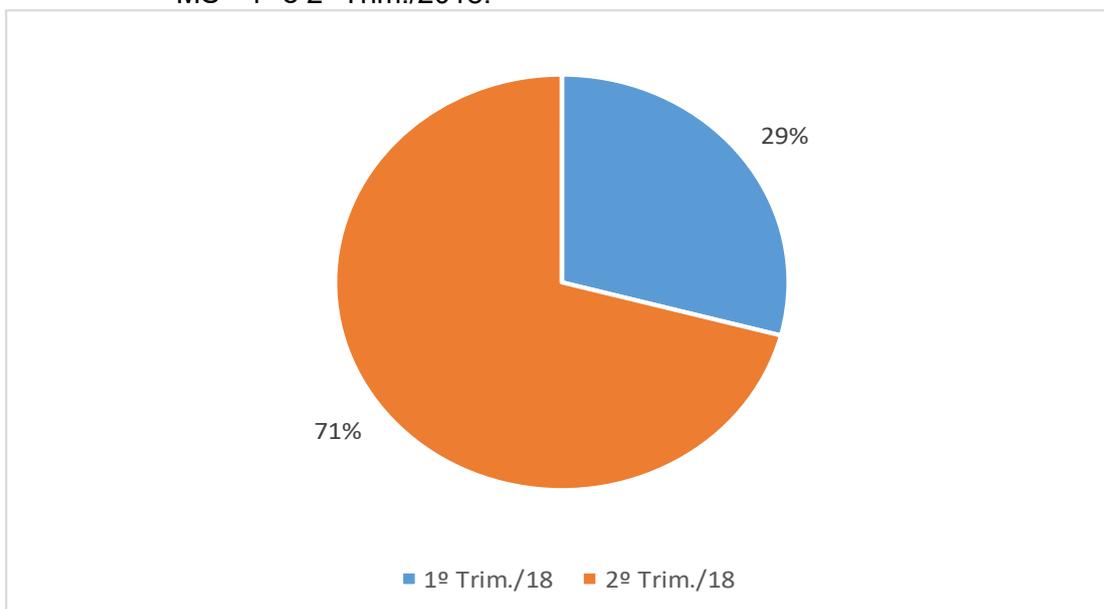
FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio – SECTUR Bonito, 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

11. Barcos Hotéis no Pantanal Sul⁸

A pesca no Pantanal sul-mato-grossense sempre se destacou como uma importante atividade econômica, social e ambiental. Com as leis que passaram a regulamentar a pesca na Bacia do Alto Paraguai, ao longo das últimas décadas, fez com que mudasse o perfil dos pescadores. Com isso, muitos pescadores passaram a buscar os serviços de empresas operadoras de turismo.

A Piracema⁹ (período fechado para a pesca nos rios de MS) regula o período de pesca e, a última temporada teve início no dia 5 de novembro de 2017 e término no dia 1 de março de 2018. Por isso, os meses de janeiro e fevereiro de 2018 registraram os menores números de passageiros nos barcos-hotéis (Gráfico 21).

Gráfico 21: % de Participação da Quantidade de Passageiros em Barcos-Hotéis de MS - 1º e 2º Trim./2018.



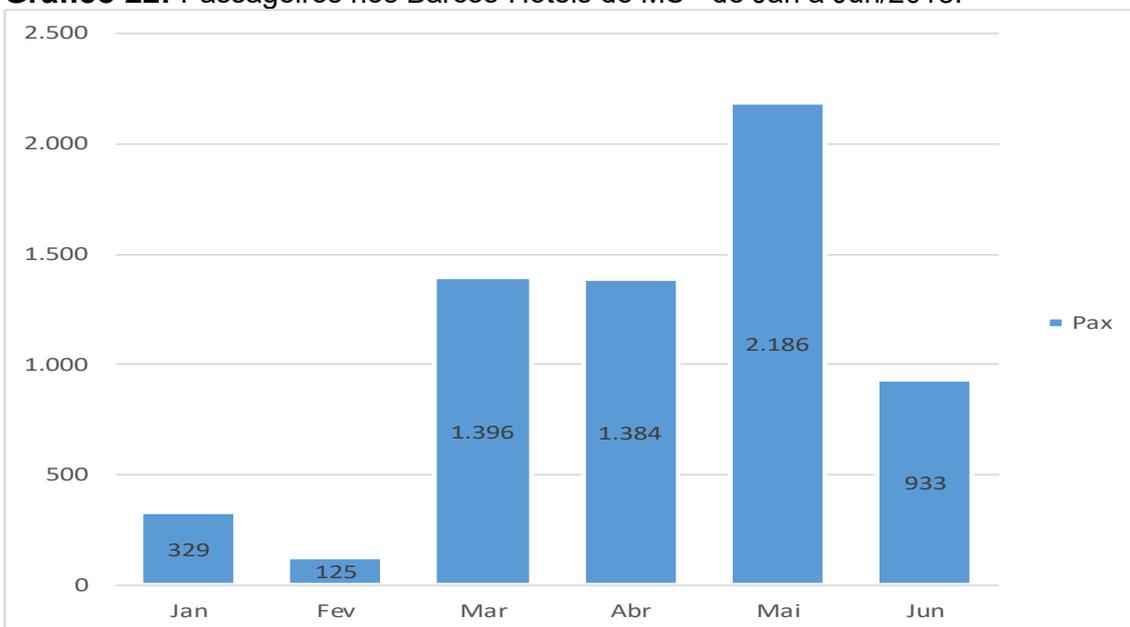
FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário. Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

⁸ Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem as regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

⁹ Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/pesca-esta-reaberta-em-mato-grosso-do-sul-mas-e-importante-estar-atento-as-regras/> (Acesso em 15/07/2018).

Segundo a Capitania Fluvial do Pantanal (setor na Marinha do Brasil), a movimentação de passageiros acontece em 44 embarcações conhecidos como barcos-hotéis distribuídos em Corumbá e Porto Murtinho. No 2º trimestre de 2018 (4.503 passageiros) quando comparado com o 1º trimestre do mesmo ano (1.850 passageiros), houve um aumento de 143% no número de visitantes nos barcos-hotéis de MS. O mês de Maio de 2018 registrou 2.186 passageiros, foi o mês com maior número de visitantes nos barcos-hotéis de MS, Gráfico 22 (abaixo).

Gráfico 22: Passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - de Jan a Jun/2018.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Nos meses de janeiro e fevereiro (período de defeso), as operadoras de turismo estão diversificando as atividades dos barcos-hotéis com a oferta de pacotes que operam com viagens de cruzeiros pelo rio Paraguai com desembarque no Porto Manga e, através do acesso a Estrada Parque do Pantanal de onde os passageiros se dirigem em visitas às Pousadas Pantaneiras que inclui passeios, safaris fotográficos, cavalgadas.

12. Observação de Aves

A Observação de Aves, conhecido mundialmente por *Birdwatching*, objetiva observar as aves em seu habitat natural, sem interferir no seu comportamento ou ambiente, podendo ser praticada por qualquer pessoa, de qualquer faixa etária.

Para identificar melhor o tipo dos observadores, um estudo foi realizado pelo Peru, país com destaque neste segmento na América do Sul. Nesse estudo, foram definidos três tipos de observadores de aves: Ocasional, Softcore e Hardcore¹⁰.

Com objetivo de mensurar o impacto desta atividade no estado, foi realizada uma pesquisa no site *WikiAves*, no período de janeiro a junho/2018 para identificar as cidades mais visitadas no estado e a origem desses observadores.

O Gráfico 23, abaixo, apresenta as cidades mais visitadas pelos observadores de aves no estado. Dentre as mais de 10 cidades em destaque de publicações no site *WikiAves*, destaca-se em 20% o município de Miranda, seguido de Corumbá 16%, Aquidauana e Bodoquena com 10% respectivamente.

¹⁰ **Ocasional:** Corresponde a 21% do mercado. Observadores mais jovens e maior presença de mulheres. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade (35% têm entre 25 e 35 anos).

Softcore: Observadores procurando se especializar e representam 48% do mercado. A maioria são homens e 36% deles têm entre 36 e 50 anos.

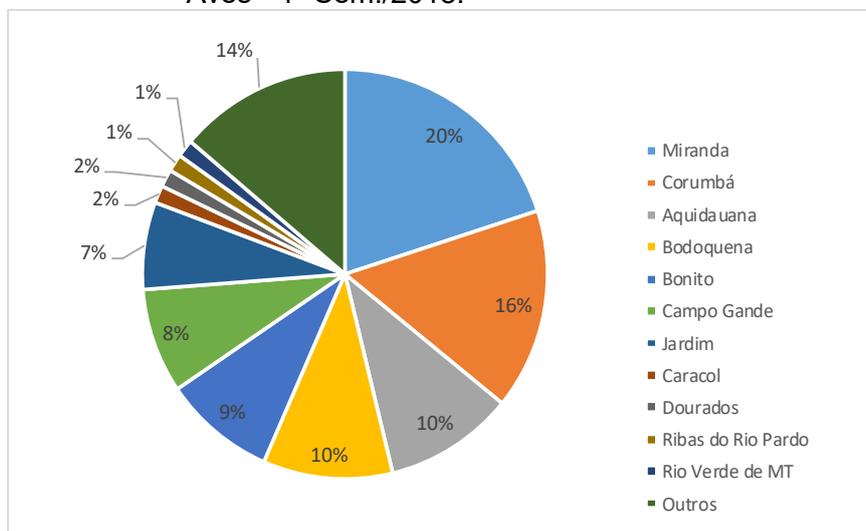
Hardcore: Eles são observadores de pássaros especializados e representam 29% do mercado. A maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador.

FONTE: Perfil del Observador de Aves 2013. Lima, 2014.

Disponível em:

https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil_del_Observador_de_Aves_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582 (Acesso em 20/07/2018).

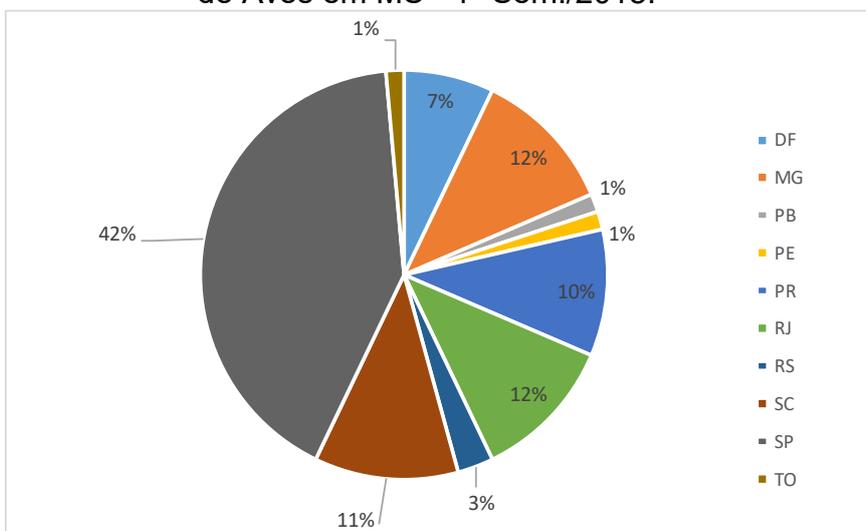
Gráfico 23: Cidades Mais Visitadas em MS para Observação de Aves - 1º Sem./2018.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a jun/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

No Gráfico 24 é possível identificar a procedência desses indivíduos praticantes da observação de aves no Mato Grosso do Sul. O maior estado emissor dos praticantes de *Birdwatching* é São Paulo com 42%, seguido de Minas Gerais e Rio de Janeiro com 12% cada um, todos da região sudeste. A região sul também se destaca com 11% Santa Catarina e 10% Paraná.

Gráfico 24: Visitas por Estado de Origem para Observadores de Aves em MS - 1º Sem./2018.

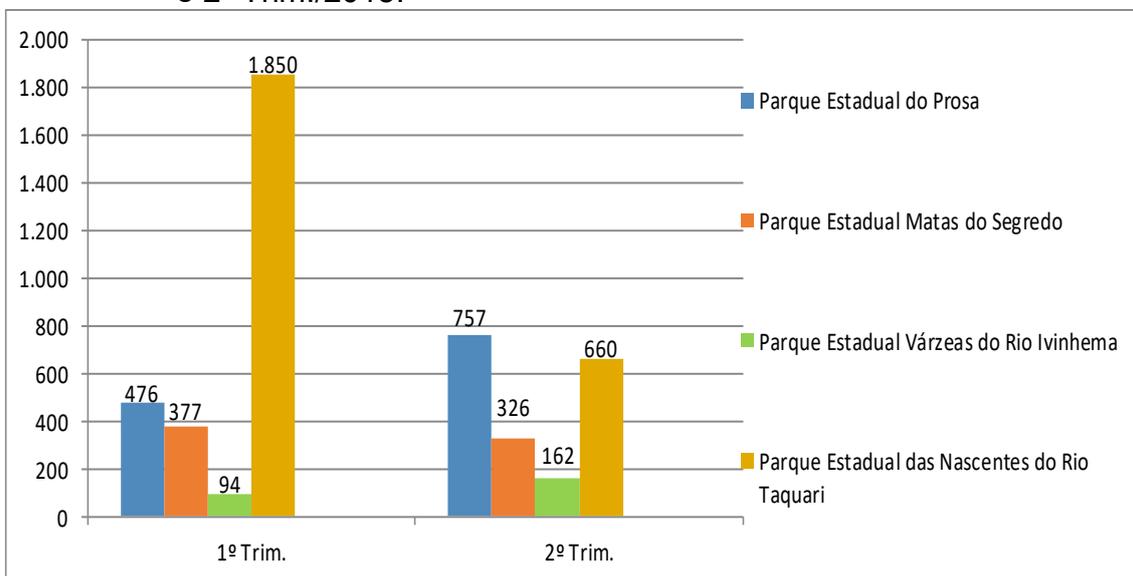


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a jun/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

13. Visitação nos Parques Estaduais

No 2º trimestre de 2018, houve diminuição de 32% no número de visitas nas Unidades de Conservação de MS (gráfico 25). As visitas nos 04 parques estaduais, no 1º trimestre de 2018, passaram de 2.797 visitas. Visto que no 2º trimestre, os mesmos parques juntos totalizaram 1.905 visitantes.

Gráfico 25: Quantidade de Visitantes nas Unidades de Conservação de MS - 1º e 2º Trim./2018.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação, IMASUL, 2º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

No 2º trimestre de 2018 o Parque Estadual do Prosa recebeu 40% da quantidade de visitantes em todas as Unidades de Conservação (757 visitantes).

REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul - AGEPAN
- Blog No Ar de Dourados
- Delegacia da Polícia Federal de Corumbá
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório do Turismo do Pantanal - Corumbá/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Turismo de Eldorado/MS
- Secretaria Municipal de Turismo de Itaquiraí/MS
- Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Local de Porto Murtinho/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente de Mercado

Daniela Sottili Garcia - Coordenadora

Danielle Cardoso de Moura - Coordenadora em exercício

Andréia Teixeira Batista - Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino – Administradora

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de Sistemas

Greice Aparecida Domingos Feliciano - Turismóloga

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho - Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: Eliomar Vieira Junior

Tradução Capa - Bolivar Porto

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Parque das Nações

Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br